

Sarney nega extensão da medida ao PDS

O presidente do PDS, senador José Sarney, desmentiu ontem, enfaticamente, a existência de um movimento em seu partido visando a extensão à agremiação governista do projeto reabrindo os prazos de filiação partidária. Segundo garantiu, "a proposta do Governo será apoiada por todos os pedessistas, e estou certo de que não teremos nenhuma defecção".

Reagindo à idéia de ampliação da medida até o seu partido, Sarney lembrou que a filosofia do projeto do Governo é atender a uma situação específica, criada com a incorporação PP/PMDB:

"Com a decisão, as cúpulas dos dois partidos mudaram radicalmente o programa do PP e a estrutura do PMDB. Como os filiados tiveram apenas 48 horas para fazerem sua opção partidária depois da decisão da Justiça em favor da incorporação, nada mais justo do que a prorrogação deste prazo".

Enfatizando que não teria sentido envolver o PDS na questão, "mesmo porque não estamos nos incorporando a nenhum outro partido", Sarney informou que, por enquanto, não recebeu nenhuma comunicação formal de segmentos pedessistas visando a ampliação da

medida.

MOVIMENTO 10 MAR 1982

O presidente do Senado, Jarbas Passarinho, também não acredita no êxito da emenda que a Oposição pretende apresentar estendendo aos demais partidos os novos prazos de filiação. Em sua opinião, a menos que haja uma sublevação na bancada governista, o que considera improvável, a tendência do projeto é ser aprovado, pelo voto ou por decurso de prazo.

A hipótese de ampliação do projeto até o PDS, contudo, não preocupa Passarinho, pelo menos no campo estadual.